

São os Sinais para Hoje?

Atualmente, um grande número de pessoas acredita fortemente em sinais e dons do Espírito Santo. Há pessoas crendo que os dons do Novo Testamento estão em efeito hoje como no passado. Há aqueles que não crêem que os dons do Novo Testamento estão em efeito hoje, pois eram somente para o passado. Se todos estão usando a mesma Bíblia, as duas posições não podem estar corretas. Uma tem que estar correta e a outra errada.

I. O Propósito dos Sinais no Velho Testamento

O propósito, em muito, ajudaria qualquer um a estabelecer se os sinais e os dons continuam até hoje. Se o propósito continua sendo necessário, então a existência dos sinais e dos dons também continua.

- A. Certificar quem é de Deus - Moisés, Êx. 4:8-30
- B. Confirmar o poder de Deus - Êx. 7:3; Dan 6:27
- C. Testemunhar o poder de Deus - Êx. 10:2; Josué 4:6
- D. Lembrar um compromisso - Êx. 31:13,17; Deut 6:8
- E. Confirmar a justiça de Deus - Num 26:10; Deut 28:45,46; I Sam 2:34
- F. Testar o povo de Deus - Deut 13:1,2
- G. Notificar a vontade de Deus - Isa 7:14; Joel 2:28-32

II. O Propósito dos Sinais no Novo Testamento

A. Os Sinais de Cristo

1. Os sinais de Cristo “confirmavam” a Sua Palavra - Heb 2:3,4 (note a palavra “começando” no versículo 3. Esta palavra mostra quem começou a pregar a tão grande mensagem da salvação: Cristo.)
2. João 5:20,21, “para que vos maravilheis”
3. Os sinais de Cristo mostraram que Ele tem senhorio sobre o pecado (Luc 5:24), sobre os demônios (Mar 1:27), sobre os elementos (Mat. 8:27) e sobre a morte (I Cor 15:54-57)
4. Certificaram que Cristo é o Salvador - João 20:31,31, “estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”
5. Deus mostrou a Sua escolha divina como definitiva (salvação e julgamento por Cristo) como sinal da ressurreição - Atos 17:30,31.

B. Os Sinais dos Apóstolos

1. Os sinais dos Apóstolos confirmavam que a Palavra que Cristo anunciava era verdadeiramente de Deus (Heb 2:3,4, os que ouviram fizeram maravilhas e assim confirmaram a Palavra de Cristo como sendo de Deus).
2. Os sinais dos Apóstolos confirmavam que a obra de Deus foi iniciada por Cristo (a Sua igreja) e continuada pelos Apóstolos (Atos 5:12,13. Note o versículo 13, “o povo tinha-os em grande estima”). Em Atos 14:2,3, os judeus incrédulos desacreditaram da mensagem dos apóstolos. Pelos sinais, as palavras dos apóstolos eram reconhecidas como sendo de Deus.
3. Os sinais e os prodígios ajudavam os apóstolos a pregarem o evangelho da Jesus Cristo (Rom 15:16-19).
4. Apenas os onze apóstolos faziam parte da igreja e os sinais foram dados a eles em Mar 16:15-18. Se considerarmos o Livro de Atos poderemos comprovar o desempenho dos apóstolos depois que Cristo enviou-os como igreja. Os sinais não eram dados à igreja mas sim aos que criam (os apóstolos). V. 20, os sinais confirmaram a Palavra.

OBS. Os sinais e os prodígios do Novo Testamento sempre envolveram os apóstolos, direta ou indiretamente. Deus é quem fez os milagres por eles. II Cor 12:12, “sinais do meu apostolado” eram “sinais, prodígios e maravilhas”. As qualificações para que alguém fosse um apóstolo eram:

1. Ver Cristo antes da sua crucificação (Atos 1:21, “dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós”)
2. Ver Cristo após a sua crucificação (Atos 1:22, “até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima”), para que testemunhasse a Sua ressurreição.
3. Ser enviado - Mateus 16:15-18 (os onze); Lucas 10:1,2,17 (os setenta); Atos 1:26 (Matias) Atos 9:15 (Paulo); 13:1-3 (Barnabé): somando 83 apóstolos.

Passando a era apostólica deixaram de existir os sinais. Deve-se crer e servir a Deus por meio da fé obtida através da Palavra de Deus {Heb 11:1,6}.

C. Sinais em geral

1. Podem ser de falsos cristos e de falsos profetas: Mat. 24:24; Marcos 13:22 (Por exemplo: Mat. 7:22). Podem ser para provar - Deut 13:1-5
2. São procurados por uma geração má e adúltera: Mat. 12:38,39; 16:4; I Cor 1:22
3. Os sinais são para os infiéis: I Cor 14:22
4. O amor é maior que qualquer sinal: I Cor 12:31-13:13.
5. A salvação é maior que qualquer sinal exterior pois salva uma alma da condenação. A salvação tem acontecido com maior frequência e de uma maneira mais ampla que no tempo de Cristo e dos apóstolos. A salvação, através da obra do Espírito Santo, com a mensagem de Cristo, é uma obra que aqueles que crêem em Cristo farão “maiores do que estas (sinais visíveis) porque Eu vou para meu Pai”, João 14:12.
6. O ministério dos apóstolos era a pregação do Evangelho e não sinais. Os sinais apenas confirmaram suas palavras (Mar 16:20)

III. A Palavra por Escrito

A. A Relação Íntima entre os Sinais e a Palavra de Deus

1. Os sinais aconteciam com a finalidade de confirmar a palavra “anunciada pelo Senhor”, Heb 2:3,4
2. Deus “dava testemunho à palavra da sua graça” pregada pelos apóstolos, através de sinais e prodígios, Atos 14:3
3. Paulo, um apóstolo, pregou o evangelho de Jesus Cristo “pelo poder dos sinais e prodígios”, Rom 15:19
4. Enquanto a Palavra estava incompleta, os sinais davam prova da Palavra de Deus (Mar 16:20; Rom 15:19). Paulo ensinou que quando viesse o que era perfeito (a Bíblia), o “em parte” (sinais) seria “aniquilado”, I Cor 13:8-12.
5. Pela Bíblia podemos nos conhecer (Tiago 1:21-25; I Cor 13:12; II Ped 1:16-19). Tendo então uma revelação completa de Deus, não há mais um propósito para os sinais.
6. Quanto mais o Novo Testamento era escrito menor era o número de ocasiões em que eles aconteciam. O livro de Atos tem mais sinais que I e II Corintos, que tem mais que os livros que se seguem (I Tess - em Judas não há sinais).
7. Se alguém quer um sinal, leia a Bíblia e veja os sinais nela contidos. Se esses não são suficientes, nada mais pode ser feito (Lucas 16:31, “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.”)
8. Se alguém quer agradar a Deus, obedeça a Sua Palavra (Mat. 7:24-29), pregue a Palavra de Deus (I Cor 14:4; II Tim 4:2; I Ped 1:25), pois Ela é proveitosa para ensinar, reprovar, corrigir e instruir à perfeição (II Tim 3:16,17; Heb 4:12)
9. O que está escrito é o suficiente para a salvação (João 20:30,31) e para nos ensinar e nos proporcionar esperança (Rom 15:4). Quem precisa de algo além disso?

10. Aquele que aumentar ou diminuir o que está escrito, é amaldiçoado (Gal 1:8; Apoc. 22:18,19)

B. A Importância da Palavra por Escrito

1. Julga nos - João 12:47-50; Apoc 20:12, “o da vida”
2. Mostra nos como um espelho - Tiago 1:21-25; I Cor 13:12
3. Nos revela Cristo - Rom 1:16; I Cor 15:3,4
4. Nos ensina à perfeição - II Tim 3:16,17
5. Alimenta nos - I Ped 2:2 (leite), Heb 5:12,14 (mantimento sólido)
6. Descobre nos por inteiro - Heb 4:12; Rom 7:7

Por tanto, tendo uma Bíblia completa, qualquer sinal ou prova além do que a Bíblia contém despreza a própria Palavra de Deus por escrito. A procura por sinais coloca a Bíblia em segundo plano, em suspeita e não onde ela realmente deve ser colocada: aceite-a como a completa e perfeita Palavra de Deus.

IV. A História dos Sinais desde o Novo Testamento

A história, mesmo não vindo da inspirada Palavra de Deus, diz algo sobre a continuidade dos sinais os evangélicos pelos séculos. Os historiadores seguintes após a era do Novo Testamento constataram que terminaram-se os sinais especiais (John Crysostom e Agustine de Hippo). Nenhum dos reformadores (em 1500) frisou a continuidade dos sinais.

Bibliografia

A Bíblia Sagrada, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil; 1/94
 Gill, John, Gill's Commentary of the Bible, Online Bible
 Wolfe, Ronnie, Estudo sobre os sinais, EUA

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.800-000 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/athens/olympus/1563>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net